

Declaração de Coimbra

Proposta aprovada por unanimidade no 1º Encontro Nacional de Filosofia Analítica (ENFA 1), Coimbra 16-18 Maio 2002

Os signatários, participantes no ENFA-1 (1º Encontro Nacional de Filosofia Analítica, Coimbra, 17-18 de Maio de 2002), reunidos em assembleia na Faculdade de Letras de Coimbra em 17 de Maio de 2002, decidem constituir uma sociedade cujo objectivo é o desenvolvimento em Portugal da filosofia executada na tradição analítica. Essa sociedade designar-se-à por "Sociedade Portuguesa de Filosofia Analítica", utilizará a sigla SPFA, e será oportunamente tornada membro institucional da European Society for Analytic Philosophy (ESAP). Todos os presentes são considerados sócios fundadores da SPFA. Para conduzir o processo de criação formal da SPFA, incluindo a redacção de um projecto de estatutos e a convocação de uma assembleia geral de constituição (onde uma direcção será eleita), os presentes decidem nomear uma comissão instaladora composta pelas seguintes pessoas: Sofia Miguéns (Universidade do Porto), João Branquinho (Universidade de Lisboa), Henrique Jales Ribeiro (Universidade de Coimbra), Pedro Santos (Universidade do Algarve), João Saagua (Universidade Nova de Lisboa), e José Manuel Curado (Universidade do Minho). Os presentes decidiram ainda aprovar uma proposta no sentido de que o ENFA 2 se realize em 2004 na Universidade do Porto, cabendo a sua organização à Professora Sofia Miguéns.

Coimbra, 17 de Maio de 2002

(M.S. Lourenço, José Manuel Curado, Isabel Góis, João Sáàgua, Pedro Santos, Pedro Galvão, João Branquinho, Mafalda Eiró-Gomes, António Marques, António Branco, Célia Teixeira, Ricardo Santos, Fernando Ferreira, Henrique Jales Ribeiro, Sofia Miguéns, Manuel Garcia-Carpintero, Charles Travis, Teresa Marques, André Abath, Adriana Silva Graça, Aires Almeida, Desidério Murcho e João Fonseca)